

USINA PETRIBU S.A. - CNPJ: 10.645.075/0001-83. Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V.S.ª, os balanços patrimoniais e as demonstrações contábeis desta sociedade, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2021. Lagoa de Itaenga(PE), 06 de abril de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.216	13.702
Contas a receber de clientes	5	83.546	96.780
Estoque	6	110.709	100.020
Adiantamentos a fornecedores	7	28.677	2.259
Impostos a recuperar	8	30.749	38.490
Ativos biológicos	9	102.794	69.106
Despesas do exercício seguinte		631	259
Outros créditos		517	415
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		367.839	321.031
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	10	5.176	4.685
Adiantamentos a fornecedores	7	124	123
Depósitos judiciais	19	1.207	1.116
Partes relacionadas	20	1.459	977
Tributos diferidos	21	121.493	111.479
Outros créditos	11	9.285	9.285
Total do realizável a longo prazo		138.744	127.665
Investimentos	12	61.137	56.244
Imobilizado	13	388.163	380.096
Intangível		17	17
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		588.061	564.022
TOTAL DO ATIVO		955.900	885.053
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE			
Adiantamentos de contratos de câmbio	14	52.263	16.353
Empréstimos e financiamentos CP	15	134.653	97.378
Fornecedores	16	53.920	35.765
Obrigações fiscais CP	17	2.347	1.168
Salários e obrigações sociais	18	26.583	22.104
Adiantamentos recebidos de clientes		10.405	34.141
Provisão para contingências CP	19	858	803
Outras exigibilidades		3.937	19
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		284.966	207.731
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	154.755	216.426
Obrigações fiscais	17	2.059	2.005
Provisão para contingências	19	489	850
Partes relacionadas	20	7.169	5.629
Tributos diferidos	21	53.613	55.490
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		218.085	280.400
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	22.1	281.000	237.500
Reserva de lucros	22.2	35.077	30.276
Reserva de incentivo fiscal	22.3 e 28	54.321	44.390
Ajuste de avaliação patrimonial	22.4	82.451	84.756
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		472.849	396.922
TOTAL DO PASSIVO E DO PATR. LÍQUIDO		955.900	885.053

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Milhares de Reais, Exceto o Lucro / (Prejuízo) por Ação)

	Nota Explicativa	31.12.2022	31.12.2021
Receita operacional líquida	23	547.453	513.902
Custos dos produtos vendidos	23	(412.459)	(368.366)
Lucro bruto	23	134.994	145.536
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	24	(21.780)	(21.000)
Gerais e administrativas	25	(19.433)	(17.608)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	(14.912)	(16.777)
		(56.125)	(55.385)
Resultado operacional antes da equiv.patrimonial		78.869	90.151
Resultado da equivalência patrimonial	12	5.843	10.346
Resultado operacional antes do resultado financeiro		84.712	100.497
Resultado financeiro:			
(Despesas) / Receitas financeiras líquidas	27	(35.086)	(36.261)
Resultado antes das variações monetárias:		49.626	64.236
Variações monetárias líquidas	27	520	(4.143)
Resultado do exercício antes da tributação		50.146	60.093
IR e contrib. social corrente e diferido	21	(5.770)	(16)
Lucro líquido do exercício		55.916	60.077
Lucro líquido por ação no final do exercício - R\$		0,01	0,01

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva de Incentivos Fiscais			
Saldos em 31.12.2020		166.419	5.607	5.279	70.643	87.109	335.057	
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	1.788	1.788	
Aumento de capital		71.081	-	(438)	(70.643)	-	-	
Realização do custo atribuído pela depreciação	22.4	-	-	-	(1.907)	1.907	-	
Impostos diferidos sobre custo atribuído	22.4	-	-	-	(648)	(648)	-	
Realização do custo atribuído reflexo	22.4	-	-	-	(1.094)	1.094	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	60.077	60.077	
Constituição da reserva legal		-	3.004	-	-	(3.004)	-	
Constituição da reserva de lucros		22.2	-	16.824	-	(16.824)	-	
Constituição da reserva incentivo fiscal - ICMS Presumido	22.2 e 28.1	-	-	43.972	-	(43.972)	-	
Constituição de reserva incentivo fiscal - Redução IR	22.2 e 28.2	-	-	418	-	(418)	-	
Saldos em 31.12.2021		237.500	8.611	21.665	44.390	84.756	396.922	
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	99	99	
Realização do custo atribuído pela depreciação	22.4	-	-	-	(1.855)	1.855	-	
Impostos diferidos sobre custo atribuído	22.4	-	-	-	(631)	(631)	-	
Realização do custo atribuído reflexo	22.4	-	-	-	(1.081)	1.081	-	
Aumento de Capital	22.1	43.500	-	(110)	(43.390)	-	-	
Dividendos distribuídos		-	-	(88)	-	(88)	-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	55.916	55.916	
Constituição da reserva legal	22.2	-	2.796	-	-	(2.796)	-	
Constituição da reserva de lucros	22.2	-	-	2.203	-	(2.203)	-	
Constituição da reserva incentivo fiscal - ICMS Presumido	22.2 e 28.1	-	-	50.475	-	(50.475)	-	
Constituição de reserva incentivo fiscal - Redução IR	22.2 e 28.2	-	-	2.846	-	(2.846)	-	
Saldos em 31.12.2022		281.000	11.407	23.670	54.321	82.451	452.849	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores Expressos em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - 1.1. Objeto social: A Usina Petribu S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede no Município de Lagoa de Itaenga, Estado de Pernambuco, que tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de açúcar (demerara, VHP, cristal e refinado) e de etanol (carburante e saneante), utilizando para este fim, como principal matéria-prima, a cana-de-açúcar e, também, a participação no capital social de outras sociedades, como sócia ou acionista. A Sociedade é integrante de um grupo de empresas denominado Grupo Petribu, que atua de forma integrada e os benefícios das estruturas operacional e administrativa são atribuídos a cada sociedade, segundo as suas operações. **1.2. Período de safra e exercício social:** O período de moagem na região, onde se encontra localizada as propriedades rurais (Zona da Mata Norte de Pernambuco), ocorre normalmente entre os meses de agosto a março do ano subsequente, que difere do exercício social estabelecido no Estatuto Social da Sociedade, que abrange o ano civil. Desta forma, as demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentam as operações (custos das colheitas de cana-de-açúcar e custo de produção) relativas às Safras de 2021/2022 (operações ocorridas entre janeiro a fevereiro de 2022) e 2022/2023 (operações ocorridas de março a dezembro de 2022). Por sua vez, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentam as operações relativas às Safras de 2020/2021 (operações ocorridas entre janeiro a março de 2021) e 2021/2022 (operações ocorridas de abril a dezembro de 2021). **1.3. Moagem e produção das safras 2021/2022 e 2022/2023:** A moagem da Safra 2021/2023, ainda não concluída, está estimada em cerca de 1,700 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 150,0 mil toneladas de açúcar e 32,000 m³ de etanol, enquanto que na safra 2021/2022, encerrada, em 12 de março de 2022, alcançou cerca de 1,404 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com a produção de 119,246 mil toneladas de açúcar e 26,163 m³ de etanol. A cana-de-açúcar, consumida no processo produtivo do açúcar e do etanol, é produzida em terras próprias e arrendadas, ou adquiridas de terceiros ao preço de mercado, que usa como referência na compra, a média média matéria-prima o valor da ATR (Açúcar Total Recuperável). A cana-de-açúcar própria corresponde a, aproximadamente, 61% do consumo desta matéria-prima em 2022 (60% em 2021). O plantio de cana-de-açúcar é realizado em todos os meses do ano, requerendo, entretanto, um período de, no mínimo, 12 meses de maturação para a planta ser colhida. A colheita da cana-de-açúcar ocorre durante o período de moagem, que acontece, normalmente, de agosto do ano corrente até início do ano subsequente. **1.4. Comercialização da produção:** O açúcar é comercializado no mercado externo por intermédio de tradings internacionais, representando, aproximadamente, 28% do faturamento total no exercício de 2022 (41% em 2021) e no mercado interno para as empresas atacatistas, indústrias e grandes redes de supermercado e de distribuição. O etanol é comercializado no mercado interno para as grandes distribuidoras de combustíveis, tais como: Shell e Ipiranga, e o álcool desidratado (70°) para indústrias, para redes de supermercados e fins hospitalares, e álcool saneante (46°) comercializado para as grandes redes de supermercados. **1.5. Cultura de eucalipto:** A Sociedade está plantando a cultura de eucalipto nas áreas de difícil manejo para a cultura da cana-de-açúcar, que correspondem às terras com relevo mais íngreme e com pouca utilização de mecanização. Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possuía uma área total de 1.340 hectares plantados com eucalipto (1.340 em 2021), cuja colheita iniciou na safra

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31.12.2022	31.12.2021
Lucro líquido do exercício		55.916	60.077
Custo atribuído ao ativo imobilizado		1.855	1.907
Tributos diferidos sobre custo atribuído		(631)	(648)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.4	1.224	1.259
Custo atribuído reflexo de empresa controlada	22.4	1.081	1.094
Total do resultado abrangente		58.221	62.430

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em Milhares de Reais)

	31.12.2022	31.12.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Reservas operacionais sociais		
Lucro líquido do exercício	55.916	60.077
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variações monetárias e juros líquidos	16.651	31.395
Depreciação	40.381	36.339
Consumo de ativo biológico	67.161	51.404
Resultado de equivalência patrimonial	(5.843)	(10.339)
Tributos diferidos	(11.891)	(606)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		
- constituição/reversão	16	6
Baixa do ativo imobilizado	117	-
Valor justo do ativo biológico	3.216	-
Provisão para contingências - constituição/reversão	1.092	170
	166.816	168.446

(Aumento) redução de ativos
Contas a receber de clientes
Estoque
Adiantamentos a fornecedores
Impostos a recuperar
Despesas do exercício seguinte
Depósitos judiciais
Outros créditos

Aumento (redução) de passivos
Fornecedores
Obrigações fiscais
Salários e obrigações sociais
Adiantamentos recebidos de clientes
Outras exigibilidades
Contingências - pagamento

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

	31.12.2022	31.12.2021
Aplicações financeiras	(491)	599
Aumento de ativo biológico	(79.745)	(68.490)
Variação do ativo biológico por transferência safra fundada	(24.320)	-
Aquisições do imobilizado	(72.785)	(72.485)
Transferência safra fundada para ativo circulante	24.320	-
Aumento de investimento	-	(1.083)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(153.021)	(141.459)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

	31.12.2022	31.12.2021
Captação de adiantamentos de contratos de câmbio	51.420	15.240
Liquidação de adiantamentos de contratos de câmbio	(14.987)	(11.973)
Captação de empréstimos e financiamentos	125.463	82.161
Amortização de empréstimos e financiamentos	(148.311)	(110.858)
Adiantamentos de contratos de câmbio - juros pagos	(690)	(478)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(18.032)	(20.071)
Partes relacionadas	1.058	(1.207)
Dividendos pagos	(88)	-
Dividendos recebidos	950	14.573
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(3.217)	(32.613)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(3.486)	5.728
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.702	7.974
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.216	13.702
	(3.486)	5.728

de vendas na demonstração do resultado do exercício. **3.2. Instrumentos financeiros não derivativos:** A classificação dos instrumentos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros forem adquiridos ou contratados. A Sociedade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Sociedade classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Sociedade deixa de reconhecer um passivo financeiro quando a sua obrigação contratual é retida, cancelada ou expirada. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorrido. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Sociedade possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa; contas a receber de clientes; aplicações financeiras; mútuos com partes relacionadas e outras contas a receber. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação são reconhecidos no resultado conforme incorrido. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo incluindo ganhos com juros e dividendos, são classificados no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A Sociedade possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: adiantamentos de contratos de câmbio; empréstimos e financiamentos; fornecedores; mútuos com partes relacionadas e outras contas a pagar. **3.3. Instrumentos financeiros derivativos:** Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente ao valor justo. Ganhos ou perdas resultantes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (*hedge accounting*), o que não se aplica na Sociedade. **3.4. Moeda estrangeira:** Consoante estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, são adotados os seguintes procedimentos: - Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço patrimonial; - As operações de exportação realizadas na moeda estrangeira são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgadas pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liquidadas a valores de mercado no fechamento das dividas; - As diferenças decorrentes de conversão de moeda (ganhos ou perdas com variação cambial) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas e despesas financeiras. **3.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por depósitos bancários de livre movimentação e por aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 4. **3.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade, e, quando aplicável, as variações cambiais auferidas até a data de encerramento do balanço patrimonial nas vendas ao mercado externo, ajustados por provisão para perda, se necessário. Vide Nota Explicativa Nº 5. O giro das contas a receber é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 120 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, não havendo, portanto, a necessidade de ajustes ao valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre os valores a receber de clientes de difícil recebimento, foram julgados suficientes pela administração da Sociedade, para fazer face às perdas na realização destes valores a receber. **3.7. Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou do preço de produção, que não excedem o valor de mercado ou os valores líquidos de realização. Vide Nota Explicativa Nº 6. As matérias-primas adquiridas e os materiais de consumo são reconhecidos inicialmente pelo preço de compra acrescido de outros custos incorridos na colocação dos estoques no local apropriado e nas condições em que se encontram, tais como: frete, comissões, seguros, etc. Os produtos são avaliados inicialmente pelo custo de produção, incluindo o custo dos materiais consumidos, os custos da cana-de-açúcar moída e demais custos diretos e indiretos de fabricação. Uma perda no valor recuperável de estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização, quando os estoques sofrem deterioração significativa ou no caso de perdas de inventário físico. **3.8. Ativos biológicos:** Ativos biológicos da cultura da cana-de-açúcar são avaliados ao valor justo, deduzido das despesas de venda, somente ao final do exercício. Alterações no valor justo incluem despesas de vendas são reconhecidas no resultado do exercício. Custos das vendas incluem todos os custos que seriam necessários para vender o ativo. A administração da Sociedade optou por não avaliar o valor justo o consumo dos seus ativos biológicos ao longo do período de moagem, deixando para ajustar somente ao término do exercício social, por considerar que os procedimentos para a mensuração confiável, de forma mensal, demandariam custos e esforços excessivos. Assim, o consumo dos ativos biológicos durante a moagem é determinado com base em percentuais fixos, que são decrescentes em função das quantidades de cortes da cana-de-açúcar. **3.9. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Vide Nota Explicativa Nº 12. **3.10. Ativo imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são reconhecidos por seu custo de aquisição e de reavaliação (no caso das propriedades rurais), corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido das adições ocorridas a partir de 1º de janeiro de 1996, que estão registradas pelo valor original, menos depreciação acumulada e perdas por deterioração (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela administração da Sociedade, quando da adoção inicial dos novos Pronunciamentos Técnicos, foram avaliados ao valor justo os bens do ativo imobilizado, baseando-se em uma determinação do custo atribuído (*deemed cost*). Vide Notas Explicativas Nº 13 e 22.5. A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos e para as imobilizações em andamento que não são depreciadas, é apropriada em contrapartida do resultado do exercício - despesas gerais e administrativas e nos custos de produção, é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, evidenciadas a seguir:

Rubricas	Anos de Vida Útil	Econômica Estimada
Edificações	de 14 a 50	-
Máquinas e equipamentos	de 05 a 15	-

...continuação - USINA PETRIBU S.A.

As participações nas empresas controladas e coligada em 31.12.2022 e 31.12.2021 são as seguintes:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Termoelétrica Itaenga Ltda.	Gases Renováveis do Brasil Ltda.	Petríbú Empreendim. Imobiliár.Ltda.	Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.
Patrimônio líquido	11.655	5.100	15.492	1.090
Capital social	6.202	34	59.136	-
Reservas	10.770	-	-	-
Ajuste de aval. patrimonial	28.627	5.134	74.628	1.090
Lucro líquido (prej.) do exercício	(24)	934	13.642	(39)
Quantid. de quotas possuídas	11.089.742	5.080.000	5.770.000	1.082.500
Valor nominal das quotas	1	1	1	1
Percentual de participação	95,15%	99,61%	37,25%	99,31%
Valor do investimento	27.239	5.115	27.796	987

13. IMOBILIZADO

	Terrenos e propriedades rurais	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Outros bens	Plantas portadoras	Total
Saldos em 31.12.2020 (líquidos)	132.416	38.531	33.199	19.206	50	43.793	1.980	74.775	343.950
Adições / plantas portadoras	857	-	3.218	11.228	39	16.386	311	40.446	72.485
Depreciação/exaustão	-	(1.363)	(1.459)	(1.299)	(98)	(3.731)	(227)	(28.162)	(36.339)
Saldos em 31.12.2021 (líquidos)	133.273	37.168	34.958	29.135	(9)	56.448	2.064	87.059	380.096
Custo total	133.273	54.447	66.883	46.592	2.257	109.202	5.334	253.429	671.417
Depreciação acumulada	-	(17.279)	(31.925)	(17.457)	(2.266)	(52.754)	(3.270)	(166.370)	(291.321)
Valor residual	133.273	37.168	34.958	29.135	(9)	56.448	2.064	87.059	380.096
Saldos em 31.12.2021 (líquidos)	133.273	37.168	34.958	29.135	(9)	56.448	2.064	87.059	380.096
Adições / plantas portadoras	-	-	1.516	4.710	69	1.688	714	64.088	72.785
Depreciação/exaustão	-	(1.362)	(1.833)	(1.139)	(46)	(3.864)	(286)	(31.752)	(40.282)
Saldos em 31.12.2022 (líquidos)	133.262	35.806	34.536	32.706	14	54.272	2.492	95.075	388.163
Custo total	133.262	54.447	68.294	51.302	2.326	110.890	6.048	293.197	719.766
Depreciação acumulada	-	(18.641)	(33.758)	(18.596)	(2.312)	(56.618)	(3.556)	(198.122)	(331.603)
Valor residual	133.262	35.806	34.536	32.706	14	54.272	2.492	95.075	388.163

Composição das Plantas Portadoras: Os saldos das plantas portadoras compreendem as culturas de cana-de-açúcar e de eucalipto, conforme segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Cultura da cana-de-açúcar	83.171	76.848
Cultura do eucalipto	11.904	10.211
Total	95.075	87.059

Custo atribuído e revisão e ajuste da vida útil estimada: A Sociedade adotou a opção do custo atribuído (*deemed cost*) para a avaliação dos bens do ativo imobilizado, excepcionalmente na data de transição em 1º de janeiro de 2010, conforme previsto na Interpretação Técnica ICP 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com base em Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada, que identificou o valor justo, a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens do ativo imobilizado. Com isso, foi acrescido ao ativo imobilizado, naquela data, em contrapartida da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP), o Patrimônio Líquido, o valor de R\$ 148.788, conforme demonstrado a seguir:

Rubrica	R\$ mil
Terrenos e propriedades rurais	73.788
Edificações	18.407
Máquinas e acessórios	23.051
Instalações industriais	6.739
Móveis e utensílios	587
Veículos	25.583
Outros bens	633
Total	148.788

Em função de contratos de empréstimos celebrados pela Sociedade (Nota Explicativa Nº 15) alguns bens do ativo imobilizado foram oferecidos como garantia para cobrir o montante de R\$ 2.118 (R\$ 289 em 2021).

14. ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS DE CÂMBIO

	31.12.2022	31.12.2021
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9.665	10.705
Banco do Brasil - ACC	27.145	-
Banco Votter - ACC	5.026	-
Banco Santander - ACC	5.116	-
Banco Safra S.A.	5.311	5.648
Total	52.263	16.353

Sobre os adiantamentos de contrato de câmbio incidem variação cambial, com base no valor nominal do dólar norte-americano, e juros que variam de 4,93% a 5,58%. Esses adiantamentos estão garantidos por avais de acionistas. A movimentação anual dos adiantamentos de contratos de câmbio está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Saldos iniciais em 01 de janeiro de	16.353	11.825
Adiantamentos recebidos	51.420	15.240
Amortizações do principal	(14.987)	(11.973)
Pagamento de juros	(690)	(478)
Encargos financeiros e variações cambiais apropriados	167	1.739
Saldos finais em 31 de dezembro de	52.263	16.353

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade/Banco	Indexador	Taxa Média Anual de Juros	Vencimen. Final	31.12.22	31.12.21
FINAME (a)					
Banco Mercedes S.A.	TJLP	9,60%	15.07.2025	4.125	7.100
John Deere	Fixo	10,50%	15.09.2026	9.360	12.472
Banco de Lage Landen	Fixo	10,16%	15.09.2026	2.029	2.569
Banco Rodobens	Fixo	13,54%	15.10.2023	294	678
Encargos financeiros a transcorrer				(1.782)	(3.427)
Total				14.026	19.392
GIRO/RURAL/CCE/CDC/CARTÃO					
Banco Itaú Unibanco S.A.	CDI	3,80%	27.02.2023	16.391	21.823
Banco Santander S.A.	CDI	5,59%	03.06.2024	2.356	3.533
Banco do Brasil S.A.	CDI	5,54% a 7,30%	10.09.2022	-	3.054
Banco Safra S.A.	Fixo	6,50% a 7,31%	22.10.2025	3.339	4.453
Banco Daycoval S.A.	Fixo	11,40% a 12%	20.08.2026	8.811	13.515
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	5,99%	15.12.2023	3.437	3.575
Caixa Econômica Federal	Fixo	7,00%	08.03.2023	3.124	-
Encargos financ. a transcorrer				(3.010)	(3.374)
Total				34.448	46.579
Repasse - FNE (b)					
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	4,12% a 10,00%	29.09.2030	113.790	96.804
Exportação					
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fixo	7,00%	15.04.2024	31.239	22.020
Moeda Estrangeira					
Pré-Pagamento de Exportação (c)					
Banco Itaú S.A.	Dólar	8,75%	27.01.2023	25.469	35.405
Banco do Brasil S.A.	Dólar	6,65%	30.01.2023	55.288	77.546
Banco Santander S.A.	Dólar	6,85%	05.01.2024	9.408	15.091
Banco Safra	Dólar	5,60%	16.03.2024	5.740	-
Netafim	Dólar	6,85%	17.10.2022	-	967
Total				95.905	129.009
No passivo circulante				289.408	313.804
No passivo não circulante				134.653	97.378
Total				154.755	216.426
Total				289.408	313.804

As garantias dos empréstimos e financiamentos são as seguintes: (a) FINAME: Alienação fiduciária dos bens financiados e avais dos acionistas; (b) Repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE: Hipoteca de imóveis rurais e alienação fiduciária de bens da Sociedade; (c) Pré-pagamento de Exportação: Avais dos acionistas e direitos sobre contratos comerciais de exportação. A movimentação anual dos saldos totais dos empréstimos e financiamentos está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Saldos iniciais em 01 de janeiro de	313.804	332.916
Empréstimos recebidos	125.463	82.161
Amortizações do principal	(148.311)	(110.858)
Pagamento de juros	(18.032)	(20.071)
Encargos financeiros e variações cambiais apropriados	16.484	29.656
Saldos finais em 31 de dezembro de	289.408	313.804

Cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo: O saldo dos empréstimos e financiamentos de longo prazo possui a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2022	2021
2023	-	153.263
2024	57.629	28.785
2025	25.238	10.970
2026	27.530	23.398
2027	26.273	-
2028 a 2030	18.085	-
Total	154.755	216.426

	Termoelétrica Itaenga Ltda.	Gases Renováveis do Brasil Ltda.	Petríbú Empreendim. Imobiliár.Ltda.	Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.
Lucro líquido (prej.) do exercício	11.312	717	1.450	(56)
Quantid. de quotas possuídas	11.089.742	5.080.000	5.770.000	1.082.500
Valor nominal das quotas	1	1	1	1
Percentual de participação	95,15%	99,61%	37,25%	99,31%
Valor do investimento	29.367	5.131	20.720	1.026

As movimentações anuais dos investimentos em empresas controladas e coligada estão demonstradas conforme seguir:

	2022	2021
Saldos iniciais em 01 de janeiro de	56.244	59.395
Novo investimento - Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.	-	1.083
Dividendos recebidos	(950)	(14.573)
Equivalência patrimonial	5.843	10.339
Saldos finais em 31 de dezembro de	61.137	56.244

(a) As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 da Termoelétrica Itaenga Ltda., da Gases Renováveis do Brasil Ltda. e da Petríbú Empreendimentos Imobiliários Ltda. foram examinadas por auditores independentes, cujos relatórios de auditoria estão datados de 06 de abril de 2023.

(b) As demonstrações contábeis da empresa Trapuá Indústria de Bebidas Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram auditadas.

16. FORNECEDORES

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de cana-de-açúcar	6.558	4.620
Fornecedores de materiais diversos	47.362	31.145
Total	53.920	35.765

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.12.2022	31.12.2021
Parcelamento - IPI	1.380	1.343
IRRF	920	644
Parcelamento - ICMS	529	484
Contribuição sobre Cana-de-açúcar	274	250
Parcelamento - INSS	150	177
CSLL	945	171
ICMS	138	88
Retenções na Fonte	65	13
ISS	5	3
Total	4.406	3.173
No passivo circulante	2.347	1.168
No passivo não circulante	2.059	2.005
Total	4.406	3.173

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31.12.2022	31.12.2021
INSS	3.260	2.867
FGTS	1.389	1.131
Férias a pagar	13.710	11.303
Salários e consignações	7.850	6.508
Outros	374	295
Total	26.584	22.104

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31.12.2022	31.12.2021
Passivo circulante	-	-
Provisão para contingência	-	-
Processos judiciais trabalhistas	(a) 858	803
Total	858	803
Passivo não circulante	-	-
Provisão para contingência	-	-
INSS	(b) 100	100
Processos judiciais civis	(c) 389	750
Total	489	850
Total	1.347	1.653

Ativo não circulante

	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos Judiciais	-	-
Depósitos judiciais trabalhistas	521	470
INSS Sobre Folha Rural	70	66
ICMS - Autos de infração SEFAZ	616	580
Total	1.207	1.116

(a) Contingências trabalhistas que possuem a previsibilidade de serem liquidadas, mediante acordo com as partes contrárias, no exercício de 2023; (b) Refere-se ao processo de débitos de contribuições sociais das empresas, SAT e SENAR; (c) A Sociedade possui processos de natureza cível e trabalhista, que se encontram em instâncias diversas. A movimentação anual da provisão para contingências está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Saldos iniciais em 01 de janeiro de	1.653	1.483
Pagamento	(1.397)	-
Constituição de provisão	1.510	52
Reversão da provisão	(419)	(80)
Juros provisionados	-	198
Saldos finais em 31 de dezembro de	1.347	1.653

A Sociedade é parte integrante em diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, todos em virtude do curso normal das operações. A provisão para demandas judiciais é estabelecida pela administração da Sociedade com base na análise e avaliação do risco, efetuada em conjunto com seus Assesores Jurídicos, sendo provisionados os casos em que a expectativa de perda é provável. A Sociedade é parte de outros processos de natureza tributária, cível e trabalhista, que se encontram em instâncias diversas e foram classificadas como perda provável, possível ou remota, levando-se em consideração tanto a jurisprudência predominante, quanto à documentação específica existente. A Sociedade possui ações com expectativa de perda possível em 31 de dezembro de 2022 nos seguintes montantes:

Característica	31.12.2022
Cíveis	2.896
Trabalhistas	1.571
Tributários	37.725
Total	42.192

20. PARTES RELACIONADAS

	31.12.2022	31.12.2021
No ativo não circulante	-	-
Pessoas jurídicas ligadas	-	-
Petríbú Empreendimentos Imobiliários Ltda.	882	882
Petríbú Participações S.A.	-	43
Trapuá Indústria de Bebidas Ltda.	91	52
Termoelétrica Itaenga Ltda	486	-
Total do Ativo Não Circulante	1.459	977
No passivo não circulante	-	-
Pessoa física ligada	-	-
Jorge Cavalcanti de Petríbú	4.589	4.589
Pessoa jurídica ligada	-	-
Gases Renováveis do Brasil Ltda.	2.580	1.040
Total do Passivo Não Circulante	7.169	5.629

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31.12.2022	31.12.2021
No ativo não circulante	-	-
Prejuízos fiscais de imposto de renda - IRPJ	89.333	81.970
Base de cálculo negativa de contrib. social - CSLL	32.160	29.509
Total no ativo não circulante - Tributos diferidos	121.493	111.479
No passivo não circulante	-	-
Ganhos/perdas no ajuste a val. justo ativos biológicos	(2.931)	(4.024)
Reavaliação de terrenos e propriedades rurais	(15.015)	(15.015)
Ativo imobilizado - custo atribuído	(35.667)	(36.451)
Total no passivo não circulante - Tributos diferidos	(53.613)	(55.490)
Total geral (líquido)	67.880	55.989

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada no resultado do exercício é demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Resultado do exercício antes da tributação	50.146	60.095
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Débito fiscal calculado com base nas alíquotas nominais combinadas	(17.050)	(

...continuação - USINA PETRIBU S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil do Investimento em 31 de dezembro de 2022. Portanto, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorção relevante ou não com relação a esse assunto. **Responsabilidades da ad-**

ministração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e in-

ternacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 06 de abril de 2023. **Geraldo Antônio Duarte Ribeiro** - Contador CRC-PE 011.493/O-0. **Sá Leitão Auditores S/S** - CRC-PE 000.369/O-8.

Publicidade Legal - 18 de maio de 2023 -USINA PETRIBU S A - BALANCO pdf

Código do documento 69502c5b-29d1-4217-9c72-8084b7a1afdc



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

17 May 2023, 22:07:28

Documento 69502c5b-29d1-4217-9c72-8084b7a1afdc **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:07:28-03:00

17 May 2023, 22:07:39

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:07:39-03:00

17 May 2023, 22:07:56

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 179.180.152.83 (179.180.152.83 porta: 16222). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC SAFEWEB RFB v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2023-05-17T22:07:56-03:00

Hash do documento original

(SHA256):daafe10d4097a74cb028e10525989116c12d292f34c446b3a5040daacaaf12b2
(SHA512):28480c45bdf2698481c051db2adbfa4446cd8fba946a8984066c17dd01b9a22ea1d141fed4ff1151cc430ff2abee3b20a92541783929fc10fa9255bfaf69b4db

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign